

	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: fzp7zs2v SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 20/10/2021 Projeto de lei nº 982/2021 Protocolo nº 11081/2021 Processo nº 1526/2021</p>	
<p>Autor: Dep. Wilson Santos</p>		

Institui o Dia do Humor, no âmbito do Estado de Mato Grosso, a ser comemorado no dia 30 de maio.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, tendo em vista o que dispõe o Art. 42 da Constituição Estadual, aprova e o Governador do Estado sanciona a seguinte lei:

Art. 1º Fica instituído o Dia do Humor, no âmbito do Estado de Mato Grosso, a ser comemorado no dia 30 de maio.

Parágrafo único. A data é uma homenagem ao nascimento do humorista Liu Arruda.

Art. 2º No "Dia Estadual do Humor", ou em dia útil mais próximo ao dia 30 de maio, a Assembleia Legislativa realizará Sessão Solene em homenagem aos artistas do humor, relembrando a memória de Liu Arruda.

Art. 3º Fica banido o mau humor, a partir da publicação da presente Lei, na data que traga o artigo 1º.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Liu Arruda é na verdade Elonil de Arruda, jornalista, comediante e músico. Cuiabano, nasceu em 30 de maio de 1957, filho de Nilson Arruda e Tanita Marques de Pinho Arruda. Herdou da mãe o interesse pelo teatro e desde a década de 80 é o mais popular ator do Estado.

A primeira apresentação aconteceu em 1968, no Colégio São Gonçalo, onde fez uma dublagem de "Balada para um Louco", uma versão de Moacir Franco para a música de Astor Piazzola. A partir daí mostrou que teatro não seria apenas uma brincadeira.

Nos anos 70, junto com Ivan Belém, participou do grupo de teatro do Serviço Nacional da Indústria (SESI), "*Pequenos Gigantes*". Com Ivan Belém, ator que apoia esta proposição por meio de carta anexa, o artista tomou conta da noite, com as poderosas "*Creonice e Comadre Nhara*", aliás, esse foi um dos personagens humorísticos marcante de Liu Arruda. Uma união que emplacou de vez com a apresentação do espetáculo,



"Elas por Eles".

O artista também trabalhou por 10 anos como professor no colégio Pernalonga, em Cuiabá, dando aulas de Educação Artística, Teatro e Redação.

Foi ainda repórter da TV Centro América, filiada da Rede Globo na capital mato-grossense, por um curto período.

Liu Arruda era sistemático e extremamente profissional em todos os seus trabalhos. Como sofria de insônia, grande parte de seus projetos eram elaborados durante a madrugada.

Era um homem visionário e sempre foi seu próprio patrão. Em meados dos anos 90 ele abriu o bar *"Teatro de Varanda"*, que depois passou a se chamar *"Nó de Cachorro"*.

O local era palco de espetáculos e a ideia era dar oportunidade aos artistas regionais a apresentarem suas peças à sociedade cuiabana, sem distinção de classe social. O objetivo era popularizar as manifestações culturais.

O ator fez muito sucesso quando foi garoto propaganda do antigo supermercado Trento Junior. Liu também participou das novelas "O Campeão", da TV Bandeirantes e "A Lenda", da extinta TV Manchete. Também fez uma breve participação na novela da TV Globo, "Suave Veneno".

O humor de Liu valorizava o linguajar cuiabano, que era expresso numa mistura de irreverência com pureza, mas sem traço de vulgaridade.

Em mais de 25 anos de carreira, sua galeria tem quase 40 personagens e centenas de apresentações teatrais. Liu além de ter participado em novelas, manteve colunas em jornais e lançou o CD, *"Océ qué vê, escuta"*, com catorze faixas, sete músicas e sete piadas.

Liu Arruda morreu no dia 24 de outubro de 1999, com 42 anos^[1], entrando para a história do teatro e do humor mato-grossense, o que demonstra total merecimento por essa homenagem.

Pelo exposto, solicito aos nobres Pares, apoio para aprovação desta proposição.

[1] Fontes: <http://espiaailiuarruda.blogspot.com/>; <http://ivanbelem.blogspot.com/>